



João Miranda Barcellos

1.º anno

Barcellos, junho de 1911

N.º 1

O PECEGO

Editor e director

Augusto P. Ferreira

Redacção e administração

Rua Barjoña de Freitas, N.º 42

Imp. e comp.—Typ. *Calds*—Barcellos

Publicação quinzenal

Redactores

Sanão Fenjodre—Marreira Petins—Tonão Jipo—Rego Lasca Rio

Tambem nós !?

Entre os apreciados fructos da ridente primavera, occupamos sem duvida de contestação o lugar primacial do bello e do agradavel.

Desde que viemos para as plagas occidentaes enfrentamos-nos com outros collegas algo, apimentadôtes, embora pouco apetitosos.

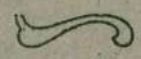
E sendo assim levaremos as lampas a todos os outros mostrengos da hortaliça; e querem saber porquê ?... Adivinhem as gentillissimas leitoras; porque, ao sexo feio não damos audiencia.

A ellas tão somente a ellas é que nos dirigimos porque d'entre o escritorio do seu encanto sairá essa adoravel phrase : Como não ?! Responde-nos sorrateiramente a mais graciosa e bella cariinha do auditorio, com uma leve pontinha d'um sorrir malicioso e bello.—Pois haverá por ventura fructa mais deliciosa do que a de carôço ?...

Effectivamente foi o carôço a origem do primeirc amor; e será de certo inspirados pela tentação d'esse sublime sentimento, que cantaremos em prosa e verso, quando tivermos entrado vigorosos na liça da fina piada litteraria dizendo com altivez :

Tomae lá Tomates
Pepino e o bello agrião
Mas o nosso "Pecego,"
E' mesmo uma perfeição.

Com licença do "Sardão,"
(Elle tambem há cada repolho
Que é mesmo de encher o
olho) cá
da Redacção.



As festas de S. Pedro

Parece que este anno a radiosa mocidade Barcellense se propõe festejar o Santo mais careca que Deus ao mundo deitou, da forma mais retumbante que dar se possa

O PECEGO

n'esta villa e em todas as cidades que lhe ficam circumvisinhas.

As ex.^{mas} sopeiras trabalham, afanosamente na confecção de prendas, com que pretendem arranjar dinheiro para mandar vir do Porto uma cabelleira postiça para que o Santo d'aqui para o futuro deixe de ser careca, passando por esse motivo a ser um S. Pedro cabelludo.

Temos já conhecimento dos trabalhos d'algumas, que se empenham pelo brilhantismo das festas; não as citaremos todas porque o insano trabalho da redacção e os malditos correspondentes do estrangeiro não nos dão tempo para isso.

A ex.^{ma} sr.^a Carmo Farinheira, já tem escondido debaixo do soalho um sacco de farinha, a Assumpção da Círcilia, offerece o seu gatinho Maltez; a Anna dos Monteircs, offerece a sua dentuça; a Mariquinhas Pintora, offerece um pincel que herdou do seu avô materno; a Leonor Correia, já mandou vir de Prado uns pombinhos do mesmo nome, só com a differença de serem de barro; a Conceição da Farinheira, já *construiu* umas calças de pedra para o milagroso Santo *calçar* no dia da sua festa. E muitas mais damas

que não nós veem á memoria por causa do numeroso expediente.

Ah! já nos ia esquecendo a Anninhas da Granja, essa offerece uma caixinha de botões sem serem de rosa, que mandou vir do Porto, no comboyo expresso, para que as calças do festejado não estivessem seguras só com linhas e arame como é uso e costume de tão desmantelado santo.

Esta gentil menina também offerece um frasquinho de vinagre.

Como veem não é para desprezar o que estas senhoras offerecem; assim nada faltará ao illustre Pedro, nem a propria farinha, graças ao gentil offerecimento da sr.^a D. Carmo.

Por hoje terminamos fazendo votos para que o esforço dos sympaticos rapazes promotores da festa, seja Coroado do melhor existo.

Sanão Fenjodre.



COISAS COM QUE BU EMBIRO

Com o andar do Armando
Com o nariz do sete
Com o côco do Rei dos Pretos
Com o palhinha do Agostinho

O PECEGO

Com o sobretudo do Cacagaio
Com as tricanas no S. João
Com a bicycleta da Anna pa-
deira
Com as bacorinhas M. V.
Com os artigos plagiados no
Pepino
Com a trouxa da moça do
Adelino
Com os puchões d'orelhas aos
redactores do Tomate
Com o republicano historico
Jon-Jon
Com os enchumaços de pan-
no da Maria Clemencia
Com a lingua da Terra e
Commigo mesmo.

Tonão Jipo.



NOTAS D'UM REPORTER

Ha dias, que se encontra c
hiate de recreio "Suspiro," fun-
deado em Espozende. Esta
bella embarcação de recreio,
pertence a dois capitalistas
americanos que n'esta occa-
sião veraneiam nas terras ri-
sonhas do Minho alegre.

Não se limita a missão do e-
legante navio ao turismo, mas
tambem um importante car-
regamento de madeira do ar
consignado á respeitavel fir-
ma d'esta praça Cagalhufas &
Serra Mica.

Devido á amabilidade do seu

commandante, um velho ja-
caré do mar, soubemos que
abordo ha os mais delicados
aprestos para a pesca da ba-
tata nos bancos da Terra Nc-
va.

Marreira Petins.



Pelos fios

Eirogo, 2 h. m.

No comboio do lixo, chegou
a estas thermas a *gentil* ci-
dadôna Sr.^a D. Agulheira das
Sopas, senhora dotada com
todos os cursos, tanto do li-
ceu como das escolas do sr. A.
Viajante.

Sua ex.^a foi recebida pelos
seus numerosos compatriotas,
srs. Ganços, Mosquitos e Cu-
cus.

S. Fins, 3 h. m.

Fundeou n'este porto o cou-
raçado "Conspirador," com-
mandado pelo arrojado mili-
tar, sr. Paiva Couceiro, que
vem munido de grande porção
de armamento de guerra, ul-
timo modelo, assim como se-
jam: dois aeroplanos fortifica-
dos com grandes nabos; mi-
lhares de alviões, ancinhos,
pôtes, panellas, forcados e ro-
çadouras.

O PECEGO

Esta heroe tenciona dentro em breve, conquistar os Feitos, Villar do Monte e A'rezzoello.

Granja, 5 h. m.

Chegou a esta praia o vapor «Agulheiro», vinha com carregamento de 83 saccoes de linguas de gallinha e 39 quintaes de cabeças de pregos, este magnifico vapor, seguiu para o Leste.

VIDA ELEGANTE

Acham-se hospedados no Royal Campanyte Hotel os dois capitalistas americanos dônos do elegante buque «Suspiro». Como representantes do hig-life não perdoam o five ó clock tea do bom tom diario; entre as aspiraes fumaças dos seus habanos de 20 centimos e champorrião habitual apreciavam o delirante quarteto dirigido com toda a maestria do nosso amigo Trompa.

A D. Quinhã acha extraordinario chiste ao rondò dos grillos, ultima inspiração musical do distincto diletante Trinta Reis.

Porem o Great atrativo dos jantares musicaes tem sido a voz sonora e melodiosa em que Serra Micaca interpreta com

sentimento as principaes operas de Mascagni.

Oscar Alhadás.

HOTEL CLUB HIG-LIFE

N'este acreditado estabelecimento propriedade do J. Tôlo tambem ha jantares e concertos de noite, com musica e tudo. E' ahi que se acha hospedada a joven filha do nosso amigo David Airada que consentiu em dar a sua mão a um illustre capitalista residente em Mato Grosso, tem sido um morrer de passar bem com vinho verde. Os nossos paramalles.

Rego Lasca Rio

AOS ASSIGNANTES

Pedimos aos cavalheiros, quem enviamos o nosso modeste quinzenario, se não nos quizer honrar com o seu nome como assignante, o obsequio de o devolver a esta redacção; o preço de cada numero são 10 reis.

A cobrança é feita todos os mezes.